

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8523 | Salvador, quarta-feira, 30.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

Atenção aos programas de inclusão social

Página 4

O fantasma do trabalho aos sábados

JOÃO UBALDO

Abertura das agências aos sábados e domingos vai sobrecarregar ainda mais os bancários



Projeto que autoriza a abertura das agências nos fins de semana é um ataque às conquistas da categoria

Conquistas históricas da categoria correm sérios riscos. O fantasma da abertura das agências aos sábados e domingos volta a assombrar. O projeto que prevê o retrocesso pode ser analisado hoje pela CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) da Câmara Federal.

Página 3



Entrar na agência só com cartão de vacina

Página 2

Agências têm de exigir cartão de vacinação

Ciclo vacinal em dia protege bancários e clientes nas unidades

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE da disparada de casos da nova variante da Covid-19 (Ômicron BQ.1), a Câmara de Salvador aprovou o Projeto de Indicação 608/2021, de autoria do vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB), que determina a exigência de cartão de vacina para acesso às agências bancárias da capital.

O projeto é fundamental para garantir a proteção dos trabalhadores e da população,

permitir a retomada plena da economia da cidade e estimular a vacinação.

Infelizmente, na Bahia mais de 500 mil pessoas estão sem completar o esquema vacinal. Sem a imunização completa, os riscos de apresentar quadro grave da doença aumentam. Sem falar na possibilidade de surgirem outras variantes, muito mais resistentes às vacinas, o que poderia piorar, de novo, o quadro da pandemia.

A sociedade deve lembrar que a vacinação contra a Covid-19 é o único meio eficaz no combate ao vírus, mesmo com outros instrumentos ofertados como testagem e aferição de temperatura.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Exigência da vacina é fruto de projeto aprovado na Câmara de Salvador



O SUS sofre, diante do desmonte promovido pelo governo Bolsonaro

Cortes na saúde podem chegar a R\$ 60 bilhões

O GOVERNO Bolsonaro vai deixar um rastro de destruição que compromete a assistência à saúde de milhões de brasileiros. O orçamento para a área no próximo ano pode ter redução de R\$ 60 bilhões na comparação com 2022. Parte da verba, segundo denúncias, foi utilizada para o orçamento secreto, na tentativa fracassada de reeleger o presidente.

O desmonte da saúde pública foi denunciado pelo CNS (Conselho Nacional de Saúde) à ONU (Organização das Nações Unidas). Caso o atual texto seja mantido, a assistência aos povos indígenas, a Farmácia Popular,

a distribuição de vacinas e a prevenção e tratamento de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) estão comprometidos. Como exemplo, na lei orçamentária de 2022 o gasto previsto com a assistência aos povos indígenas foi de R\$ 1,4 bilhão. Para 2023, somente R\$ 606,8 milhões.

O orçamento para o ano que vem ainda está em negociação. O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e a equipe de transição buscam emplacar uma PEC com gastos de R\$ 200 bilhões fora do tenebroso Teto de Gastos, para financiar os programas sociais.



TÁ NA REDE



Trabalho no fim de semana, não

Comissão da Câmara pode analisar hoje o projeto de lei 1.043

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CÂMARA dos Federal prepara um presente de grego para os bancários, no Natal. Hoje, o PL 1043/19, que permite abertura das agências aos sábados e domingos, pode ser analisado pela CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) da Casa.

O Sindicato dos Bancários da Bahia e todo o movimento sindical está mobilizado e em contato com parlamentares para impedir um novo ataque aos direitos da categoria. O projeto de lei, além de sobrecarregar ainda mais os trabalhadores, que, diga-se de passagem, já estão com a saúde comprometida devido à pressão e ao assédio moral, aumenta a insegurança.

Tem mais. Muitos clientes utilizam os canais digitais no fim de semana. Portanto, a abertu-

tura das unidades não se justifica. Dados da própria Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) confirmam. Segundo os números, as transferências por celular cresceram 60%, a contratação de crédito 44% e o pagamento de contas por canais digitais subiram 51%.

Ao invés de expor funcionários e clientes, os bancos precisam é contratar e abrir novas unidades. Outra reivindicação é o atendimento em dois turnos, com respeito à jornada de seis horas. Desta

forma, o horário de funcionamento seria ampliado.

Mais ataques

Esta não é a primeira vez que a jornada da categoria é ameaçada. A possibilidade de abertura das agências no fim de semana já foi proposta diversas vezes, tanto por meio de projetos de lei, como o PLS 203/2017, quanto por medidas provisórias (MP 881/2019 e MP 905/2019) encaminhadas pelo governo Bolsonaro. Mas, a pressão dos trabalhadores e dos sindicatos conseguiu derrubar.



Santander reajusta convênios

MAIS uma vez, o Santander castiga os funcionários. Sem negociar com o movimento sindical, o banco comunicou o reajuste dos valores dos convênios médicos e odontológicos dos empregados.

Os aumentos atingiram o SulAmérica com percentual de 17,46% em todas as faixas e planos, o CMU (Central Nacional Unimed) com alta de 8,84% e o Seguro Unimed com alteração de 18,5%. Somente o Interodonto teve redução de 5% que deve refletir no repasse para os trabalhadores.

A direção do Santander alega que os reajustes refletem a inflação médica do período, a utilização e a sinistralidade.

Sai hoje a 13ª cesta alimentação

MESMO com lucro bilionário, o Santander só vai pagar a 13ª cesta alimentação hoje, data limite estabelecida pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários. O banco vai realizar o pagamento junto com os salários dos empregados.

Neste ano, o benefício conquistado na campanha salarial de 2015 - já inclui o reajuste de 10% alcançado na campanha 2022. Os bancários do Santander devem receber R\$ 799,38 a título de 13ª cesta alimentação. Já a segunda parcela do benefício será creditada em dezembro, data que ainda deve ser confirmada pelo banco.

SBBA apoia Chapa 2 na eleição da Camed

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Nordeste têm entre hoje e o dia 20 de dezembro para escolher os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Camed (Caixa de Assistência Médica dos Funcionários do BNB). Para votar, basta acessar www.camed.com.br.

Por acreditar no comprometimento dos candidatos, o Sindicato dos Bancários da Bahia

apoia a *Chapa 2 Camed - Trabalho, Transparência e Novas Conquistas* no pleito.

As propostas da chapa 2 são em prol dos associados e em defesa da Camed. Destaque para a extinção do voto de minerva, que desequilibra e acaba com a democracia nas decisões, a defesa da manutenção do BNB na condição de patrocinador e mantenedor da Caixa de Assistência, com a incorporação da luta contra a resolução 42 da CGPAR.

Os candidatos também defendem a retirada da ação que o BNB move na Justiça contra a Camed para se excluir da prerrogativa estatutária de instituição mantenedora.

Concorrem à titularidade no Conselho Deliberativo pela Chapa 2, Suenize Limaverde e Edson Gonçalves. Paulo Afonso e Sandra Elaine são candidatos a suplentes, respectivamente. José Medeiros disputa a vaga titular do Conselho Fiscal e Bruno Goes, a suplência.

Voltar o olhar à população mais vulnerável

A PEC do Bolsa Família acende a esperança do povo

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de quatro anos do descaso do governo Bolsonaro, o Brasil retoma a discussão de assuntos de interesse da imensa maioria da população, como as questões relacionadas aos programas de inclusão social. É o caso da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do Bolsa Família, protocolada no Senado

nesta semana.

A matéria garante a manutenção do auxílio no valor de R\$ 600,00 mensais, além de mais R\$ 150,00 para as famílias com crianças menores de 6 anos a partir de janeiro de 2023. Se dependesse do orçamento encaminhado ao Congresso Nacional por Bolsonaro, o valor cairia para R\$ 405,00.

Agora, o documento precisa de 27 assinaturas para começar a tramitar no Senado. Em seguida, deve ser encaminhado para apreciação da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), para depois ser levado ao plenário.

ARQUIVO



Governo Bolsonaro extinguiu o Bolsa Família e abandonou milhões de brasileiros

Centrais sindicais apoiam aprovação da PEC Social

OS BRASILEIROS sentem na pele os graves problemas causados pelo governo Bolsonaro. Por isso, as centrais sindicais apoiam a aprovação urgente da PEC (Projeto de Emenda Constitucional) da Responsabilidade Social e a retomada da política de valorização do salário mínimo.

Em nota, as entidades destacam que a responsabilidade fiscal não pode ser à custa dos trabalhadores, da população mais pobre, nem tampouco dos in-

vestimentos necessários para a reconstrução econômica do

país, que está aos pedaços.

Durante quatro anos, com

SÉRIO LIMA - PODER 360 ARQUIVO



PEC Social vai ajudar brasileiros que estão passando por dificuldades

o governo Bolsonaro, o desemprego atingiu nível recorde, o poder de compra despencou, a inadimplência cresceu e a fome voltou a assustar milhões de famílias.

Com o cenário preocupante, as medidas previstas na PEC contribuem para a melhora do país ao liberar recursos para programas que atualmente estão praticamente zerados no orçamento de 2023, como o Farmácia Popular e a merenda escolar.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FUNCIONALIDADE Logicamente, a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) para a presidência da Câmara Federal está longe, mas bem longe mesmo, de ser o melhor dos mundos. Porém, é o que se tem de viável para momento tão delicado da vida nacional, para a governabilidade e governança da transição entre o fascinizismo e a retomada do Estado democrático de direito. Pragmatismo.

VITÓRIA Sem dúvida alguma, as manifestações antide-mocráticas em frente aos quartéis, nas cidades, e os atos terroristas financiados por ruralistas, nas estradas, preocupam e precisam acabar, imediatamente, com a prisão dos líderes. Mas, nota-se não haver o menor risco de golpe de Estado ou mesmo impedimento da posse de Lula. A democracia venceu o fascinizismo. Axé.

MERECE Com os bolsonaristas eleitos - governadores, senadores e deputados - buscando aproximação com Lula, por interesses institucionais e políticos, aumenta a cada dia o isolamento de Bolsonaro. Não em vão a reclusão do presidente, que tenta uma anistia, mas não vai conseguir e morre de medo de ser preso. Merece o fim que se anuncia. Neofascista e genocida.

VINGANÇA O bloqueio de R\$ 1,68 bilhão da Educação, o que trará sérias dificuldades às universidades federais até que Lula assumo o governo e libere a verba, reflete o ódio que o presidente sempre nutriu do setor da sociedade que mais resistiu ao neofascismo bolsonarista. Uma raiva semelhante a que ele tem do Nordeste, onde nunca foi benquisto e amargou derrotas avassaladoras.

APERFEIÇOAMENTO Como diz a sabedoria popular, "há males que vêm para o bem". Assim, superado o horror bolsonarista, a democracia brasileira começa a buscar meios mais eficientes de proteção. Como por exemplo, a PEC apresentada pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), que amplia os poderes do STF para punir crimes contra o Estado democrático de direito. Bem vinda.